



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

E 7 - INTERVENÇÕES E PRÁTICAS NA ÁREA DE SAÚDE E CIÊNCIAS DA VIDA

PAINÉIS

A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP) POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM PACIENTES CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geísa Batista Leandro¹

Graduanda do Curso de Enfermagem, pela Universidade Federal de Campina Grande, campus
Cajazeiras-PB (Relator). Email: geisabatista16@hotmail.com

InadjaSancleyaRozas de Oliveira²

Graduanda do Curso de Enfermagem, pela Universidade Federal de Campina Grande, campus
Cajazeiras-PB. Email: inadja.sancleya@gmail.com

Cynara Carneiro Rodrigues³

Professora do Curso de Enfermagem, lotada na Unidade Acadêmica de Enfermagem, da Universidade
Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB (Orientador). Email:
cynara.carneiro26@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade; Assistência; Enfermagem Perioperatória.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem cirúrgica ou perioperatória proporciona/mantém a qualidade dos serviços nos diversos níveis de atenção à saúde. Compreende os períodos anterior à cirurgia, durante e após este procedimento. Por acompanhar todo o processo cirúrgico, pode-se afirmar que esta especialidade torna-se imprescindível para a segurança do paciente, desde o momento da admissão até sua alta hospitalar.

Rothrock (2007) relata que enfermagem perioperatória inclui um amplo espectro



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

de atividades que o enfermeiro desempenha e para que estas atinjam um padrão de qualidade e satisfação do cliente, é necessário o Processo de Enfermagem para compor o que se denomina Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

O emprego desta ferramenta garante a qualidade nos cuidados prestados de baixa, média e alta complexidade. Smeltzer; Bare (2014) relatam que o modelo conceitual de cuidados desenvolvido pela ARPN ajuda a delinear os componentes da prática de enfermagem e os resultados do paciente através das cinco fases: histórico, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e resultados de enfermagem. Vasconcelos et al (2014) destaca que um dos fins da SAEP é proporcionar o empoderamento do autocuidado do paciente e a redução da ansiedade de familiares e cuidadores acerca dos cuidados decorrentes da intervenção cirúrgica.

O elo da teoria com a prática faz-se com que os discentes percorram os diferentes cenários de atuação da profissão por estes escolhidas. Nesta perspectiva, o estudo objetiva relatar a experiência de discentes em aulas práticas junto com os monitores na disciplina Enfermagem Cirúrgica I utilizando-se da SAEP em pacientes cirúrgicos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência decorrenteda utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) por discentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras - PB, em aulas práticas da disciplina Enfermagem Cirúrgica I, em dois hospitais do Alto Sertão Paraibano. Essas atividades foram desenvolvidas nos períodos 2016.1 e 2016.2, respectivamente nos meses de setembro e outubro de 2016 e março de 2017, sobre a supervisão da professora responsável pela disciplina e auxiliados pelos monitores, garantido a segurança e confiança dos alunos em contato com os pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Durante as aulas práticas pode-se observar a importância dada pelos alunos em aplicar a SAEP como forma de proporcionar qualidade de vida aos pacientes. Atentou-se a escuta dos anseios dos pacientes pelos discentes, como forma de colher o máximo de informações do histórico pregresso dos pacientes.

Buscou-se aliar a teoria com a prática nos momentos de educação em saúde, dos procedimentos e nas orientações dos cuidados a serem tomados. Identificou-se a importância da presença dos monitores nessas atividades práticas, como auxílio ao docente e aos alunos em meios às dúvidas e questionamentos que surgissem durante o diálogo. Avaliou-se por meio da desenvoltura e competência demonstrada pelos alunos a efetividade e a qualidade das aulas ministradas em sala e das monitorias no decorrer do semestre, capacitando-os para o bom desempenho frente as necessidade e problemas apresentados pelos pacientes.

Há muitas fragilidades identificadas no cenário do ensino superior que devem ser modificadas de forma que contribua na reflexão crítica dos discentes, instigando-os a modelarem o modo de aprender e fomentar ambientes de debates para os problemas evidenciados em sala de aula, fazendo-se concretizar na prática quando profissionais da saúde(SARAGIOTTO; TRAMONTINI, 2009). Articular as inúmeras possibilidades de melhorias na qualidade de vida, enquanto instituição de saúde possa ofertar aos pacientes e seus familiares momentos de discussões acerca dos cuidados que irão ser adotados para a integridade dos envolvidos.

Bartman (2010) comenta que os cuidados de enfermagem visam dar maior conforto e segurança ao cliente além de minimizar os riscos cirúrgicos e contribuir para sua recuperação. Logo a SAEP assume papel de ferramenta fortalecedora da profissão, evidenciando a importância de se ter como aliado meios que auxiliem identificar as necessidades. Os Diagnósticos de Enfermagem (DE) são identificados habilmente relacionando-os ao real problema ou antecipando-os e sendo evidenciados pelos sinais e sintomas apresentados, de modo que seja dada continuidade ao processo de enfermagem estabelecido para cada paciente (VASCONCELOS, et al., 2014).

Apesar de vasta obra literária que reitere a importância da SAEP e que esta traga aspectos positivos para a integridade do paciente e resultados de enfermagem, sabe-se que a



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

mesma não é utilizada de forma efetiva nos serviços de saúde, pois nas diversas etapas a serem realizadas pelo profissional, há muitos entraves conjunturais e pessoais que impedem a sua efetividade. Esta problemática foi percebida nas aulas práticas da disciplina Enfermagem Cirúrgica I em dois hospitais da região onde as mesmas foram desenvolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da exposição da vivência dos monitores e discentes, conclui-se que é possível a implementação da SAEP como ferramenta que viabiliza o cuidado integral do paciente cirúrgico em todo o processo, por meio do levantamento do histórico do paciente, planejamento da assistência e posterior implementação e avaliação destas condutas. No entanto, a dificuldade ainda se centra na inaplicabilidade deste mecanismo pelos serviços e profissionais de enfermagem. Sugere-se que sejam desenvolvidos trabalhos no ambiente hospitalar que motivem, capacitem e supervisionem estes trabalhadores para a plena efetivação da SAEP e que, através destes avanços, haja a visualização de novas problemas pelos acadêmicos e docentes e possibilidades de resoluções através da associação teoria e prática.

REFERÊNCIAS

BARTMAN, M. **Enfermagem Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

ROTHROCK, J. C. **Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SMELTZER, S.C; BARE, B.G. **Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica** Brunner e Suddarth, 14 ed, v. 01. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 2014.

SARAGIOTTO, I. R. A.; TRAMONTINI, C. C. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória- estratégias utilizadas por enfermeiros e sua aplicação. **Rev. Ciência, cuidado e saúde**, v. 3, n. 8, 366 - 371, 2009.

VASCONCELOS, A. S. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em cirurgia da cavidade oral ambulatorial. **Rev. SOBECC**, São Paulo, v. 1, n. 19, 34-43, 2014.